

administradas, como forma de monitorar a causa da não realização do exame; erros e/ou quase-falhas nos processos de preparo/marcação até administração. Resultados: No serviço de Medicina nuclear, a média mensal de exames, marcações de kits e preparos de doses de radiofármacos foi de 624, 137 e 655, respectivamente. A média de marcações de kits frios/dia foi 5,5. Dos CQ dos radiofármacos, de 2015 a 2017, marcaram-se 1542, 1422 e 1493 kits frios e realizaram-se 1197 (77,6%), 1372 (96,5%) e 1454 (97,4%) CQ, respectivamente; todos CQ estiveram conforme os padrões estabelecidos pelas farmacopeias. Em relação ao gerenciamento de estoque e doses não administradas, observou-se queda de 75% nas perdas por vencimentos dos kits; perdas de doses não administradas apresentaram redução de aproximadamente 10%. No que se refere aos erros e quase-falhas, foram relatados 1 erro de medicação e 38 quase-falhas em 2015, enquanto que em 2016 foram 6 erros e 10 quase-falhas e em 2017 houveram 5 erros e 10 quase-falhas. Conclusão: Observou-se que as ações farmacêuticas nos processos da radiofarmácia contribuíram para a promoção da segurança e qualidade no serviço, desde o gerenciamento do uso, marcação até a administração dos radiofármacos. Unitermos: Radiofármacos.

#### **P1024**

### **Descrição do processo envolvendo o controle de qualidade de geradores de 99MO/99MTC em uma radiofarmácia de hospital público e universitário**

Riciéli Pacheco Crestani, Luciana dos Santos, Gérson Guerra - HCPA

Introdução: Radiofarmácia é o local no Serviço de Medicina Nuclear (SMN) que, além de realizar a marcação de kits frios e fracionamento de atividades para os pacientes, deve realizar, de acordo com a RDC38/2008, os controles de qualidade (CQ) de geradores de 99Mo/99mTc e radiofármacos. Objetivo: Descrever o processo envolvendo os controles de qualidade de geradores de 99Mo/99mTc realizados na rotina de uma radiofarmácia de um SMN de hospital público e universitário no período de 2015 a 2017. Método: Os CQ de geradores de 99Mo/99mTc (IPEN®) são realizados por farmacêuticos durante o período de funcionamento do SMN; os CQ são realizados a cada nova eluição do gerador e a cada novo kit marcado. O CQ do eluato é realizado antes das marcações dos kits frios, conforme determinações farmacopeicas e fabricantes, dentre os controles recomendados estão: pH (4,5 – 7,5), pureza química (presença de +3Al), pureza radioquímica ( $\geq 95\%$  de pureza) e pureza radionuclídica (presença de 99Mo); a faixa de pH foi verificada com fita indicadora 0 - 14 (Merck®), pureza radionuclídica foi verificada pelo método de atenuação no curiômetro (ATOMLAB 100 - BIODEX®) com blindagem de 6mm de chumbo (até 0,15  $\mu\text{Ci}$  de 99Mo/1 mL de 99mTc), a pureza química foi verificada por método colorimétrico com kit de 10 $\mu\text{mL}$  (Aluminum Breakthru - BIODEX®) e a pureza radioquímica foi realizada em cromatografia de papel Whatmann em solução salina 0,9%. Resultados: A média de eluições por dia foi de 2 eluições. Em relação aos CQ dos geradores, no período foram realizados, em média, 1614 eluições com a realização de 1534 (95,04%) CQ. Em 2015 não se observaram discrepâncias nos CQ; porém, em 2016, em 1 eluição foi verificada concentração de +3Al acima do permitido pelo método empregado; em relação aos outros parâmetros, o pH variou de 5,5 – 6,0, a pureza radionuclídica ficou dentro do padrão estabelecido e a pureza radioquímica variou de 96,0 – 99,9%. Em 2017 também não houve divergências mantendo o CQ dentro dos padrões estabelecidos. Conclusão: Desta forma, a realização dos CQ de geradores de 99Mo/99mTc estão conforme a legislação e compêndios oficiais e não demandam tempo prolongado para a sua realização na rotina diária. A não realização dos mesmos poderá acarretar em prejuízo na realização do exame do paciente com potencial presença de artefatos na imagem ou até mesmo exposição desnecessária à radiação. Unitermos: Radiofarmácia; Controle de qualidade; Hospital.

#### **P1138**

### **Exposição à morfina e deprivação materna no período pós-natal altera parâmetros epigenéticos em medula espinhal de ratos**

Natalia de Paula Silveira, Carla de Oliveira, Vanessa Leal Scarabelot, Roberta Passos Palazzo, Laura Reck Cechinel, Ionara Rodrigues, Rafael Vercelino, Lisiane S. Silva, Wolnei Caumo, Iraci L. S. Torres - UFRGS

Introdução: Exposição ao estresse pode afetar o sistema nervoso central (SNC) no período neonatal e induzir alterações comportamentais a idade adulta. Sistemas epigenéticos são estimulados por gatilhos ambientais e influenciam a expressão gênica sem alterar o DNA. A epigenética está ligada com os componentes genéticos, o ambiente e o estilo de vida. Objetivo: investigar o efeito da exposição repetida à morfina e/ou deprivação materna em ratos neonatos nos mecanismos epigenéticos em curto (P16) e longo prazo (P60). Métodos: 58 ratos, ao nascerem (P0) foram divididos em 8 filhotes por mãe e ficaram até o desmame com elas (P21). Dividimos em 5 grupos: controle total (C): não manipulado; salina (S): recebeu salina; morfina (M): recebeu morfina; privado salina (DS): submetido a deprivação materna e recebeu salina; e privado morfina (DM): submetido a deprivação materna e recebeu morfina. Os filhotes receberam injeções subcutâneas de morfina ou de soro fisiológico, 5  $\mu\text{g}/\text{dia}$ , na região midi-escapular, do P8 ao P14. A partir do P1 houve a deprivação de suas mães por 3 horas/dia por 10 dias. Em P16 e P60 os níveis de atividade de HDAC2 e de acetilação da histona H3 em medula espinhal foram avaliados pela técnica de ELISA. Análise estatística foi por ANOVA de uma via, seguida do teste de comparações múltiplas de Student-Newman-Keuls (SNK), sendo significativas quando  $P \leq 0,05$ . Estudo aprovado pela CEUA/HCPA (15-0614). Resultados: HDAC2 aumentou sua atividade em P16 e foi observado um aumento nos grupos S, M, DS e DM em relação ao grupo C (ANOVA de uma via/SNK,  $F(4,34)=4,35$ ;  $P < 0,05$ ). Em P60 não houve diferença significativa entre os grupos (ANOVA de uma via,  $F(4,34)=1,84$ ;  $P > 0,05$ ). Já à medida de acetilação da histona H3, não foi encontrada diferença significativa em P16 (ANOVA de uma via,  $F(4,34)=0,43$ ;  $P > 0,05$ ). Porém os níveis de H3 aumentaram significativamente em P60 (ANOVA de uma via/SNK,  $F(4,34)=11,92$ ;  $P < 0,05$ ). Os grupos S, M e DS mostraram aumento quando comparado ao grupo C, e os níveis de acetilação da histona H3 foram maiores no grupo DM em comparação aos demais grupos (ANOVA de uma via/SNK,  $F(4,34)=11,92$ ;  $P < 0,05$ ). Conclusão: Sugerimos que à exposição à morfina associada à deprivação materna precoce altera os mecanismos epigenéticos e que podem se estender até a vida adulta. As modificações epigenéticas na atividade de HDAC2 e da acetilação da histona H3 são reguladores críticos na expressão gênica e podem estar relacionadas a alterações comportamentais. Unitermos: Deprivação materna; Epigenética; Morfina.

#### **P1165**

### **Itinerário terapêutico de pessoas com doença falciforme na busca pelo medicamento**

Cassiela Roman, Marina da Silva Campos, Denise Bueno - UFRGS

Introdução: A doença falciforme é considerada um problema de saúde pública mundial, com alta relevância clínica e epidemiológica, que necessita de cuidados prolongados e contínuos. Ações de promoção e prevenção à saúde, além do tratamento medicamentoso